

# Deus e o Futuro

Rev. R. J. Rushdoony

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Há alguns anos, um professor proeminente declarou: “O futuro não aconteceu ainda e, portanto, não pode produzir nenhum efeito no presente”. Muitos concordam. O futuro, eles sustentam, está aberto a toda sorte de possibilidades, e a todos os tipos de estilo de vida, e não existe nada que possa obrigar o homem de alguma forma.

Como cristãos, não concordamos com isso de forma alguma. O futuro, como o passado e o presente, é totalmente governado por Deus. De acordo com Atos 15:18, “conhecidas de Deus são todas as suas obras desde o princípio do mundo”. Deus, a lei de Deus e o julgamento de Deus governam e determinam o futuro, e nada acontece à parte da providência de Deus.

De fato, o fundamento da confiança cristã é que Deus, feito conhecido a nós como nosso Senhor e Salvador em Jesus Cristo, governa e determina todas as coisas de maneira absoluta, e que o futuro procede de suas mãos. Não são os comunistas, os ímpios ou o homem de alguma forma que determina o futuro, mas somente o Deus Todo-poderoso.

Essa era a confiança do salmista no Salmo 46. O mundo de seus dias era extremamente violento, em terremotos e desastres bem como em guerras de homens e nações. A confiança do salmista em face de todos esses acontecimentos assustadores estava na graça de Deus e a certeza do seu governo: “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia. Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares”.

Crer em Deus significa crer que ele, não o homem, é o Senhor decisivo e governa sobre tudo. Significa confiar nele para a nossa salvação, e para o nosso hoje e amanhã. Significa que amamos a Deus como nosso Senhor e Salvador, e que olhamos para ele para a nossa libertação. Significa também que tememos a Deus, e não ao homem ou o Estado, e que nos conformamos a Deus, não ao homem, pois Deus somente é Senhor e Salvador.

Assim, se professamos crer em Deus, mostraremos isso à medida que olharmos para o futuro em termos de Deus, não do homem. Muitos daqueles que alegam ser cristãos vêem o futuro como supostamente dominado pelo anticristo, e a fé deles é dessa forma manifesta. Deus nunca, nem por um segundo, entrega o governo do universo a algo ou alguém, e faríamos melhor crendo nisso: ele o requer de nós! Ele somente é Deus, e além dele “não há outro” (Is. 45:22).

**Fonte:** Texto original publicado no *Califórnia Farmer*, v. 241, n. 1, 13 de julho de 1974, p. 43. Disponível em: <http://www.chalcedon.edu/>

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em abril/2007.